Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 1
Visto

Excelentíssimo Senhor
Guilherme Sebastião Silvério
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

O Vereador **Laurindo Cesa – PSDB**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, apresenta para a regimental tramitação, apreciação e discussão ao douto e soberano Plenário desta Casa de Leis e solicita apoio dos nobres pares para aprovação o seguinte Projeto:

PROJETO DE LEI N° 215/2014

Denomina via pública de "Bruno Nilo Petrikovski".

Art. 1° Fica denominada de "Bruno Nilo Petrikovski", via pública localizada no Loteamento Capelezzo, Bairro Fraron, em Pato Branco.

Parágrafo único. O Executivo Municipal emplacará a referida via pública contendo a denominação indicada no "caput" deste artigo, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da publicação da presente lei.

Art. 2°. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 20 de agosto de 2014.

Laurindo Cesa – Vereador PSDB
Proponente

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 2
Visto

JUSTIFICATIVA

O Projeto de Lei ora apresentado tem por objetivo denominar, via pública localizada no loteamento Capelezzo, no Bairro Fraron, Pato Branco – Paraná de Bruno Nilo Petrikovski. Busca-se com o presente projeto atender a um pedido da família Petrikovski de agraciar com o nome deste pioneiro a referida via.

A presente denominação faz justa homenagem de um membro de uma família tradicional e pioneira de nossa cidade, desta maneira as futuras gerações saberão quem foram os pioneiros que juntamente com suas famílias iniciaram a historia desse município.

Desta forma contamos com o apoio dos nobres colegas vereadores e do Poder Executivo para concretizar esta justa homenagem.

Sala das Sessões, 20 de agosto de 2014.

Laurindo Cesa – Vereador PSDB
Proponente

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 3
Visto

BIOGRAFIA

Bruno Nilo Petrikovski, nasceu em Nova Prata-RS, em 10 de outubro de 1939. Com um ano de idade sua família mudou-se para a cidade de Getulio Vargas e lá permaneceu até seus 16 anos de idade. No ano de 1954, juntamente com seus pais e mais três irmãos mudaram-se para Pato Branco, nesta cidade seu pai abriu uma fabrica de vassouras e cadeiras. Em 1959 prestou serviço militar no Rio de Janeiro, e em 1961 se reincorporaria ao Exército para servir no Batalhão Suez, no Egito.

De volta a Pato Branco em 1962, Bruno montou uma fábrica de vassouras que sobreviveu até 1970, depois de fechada a fábrica foi trabalhar na Industria de Fogões Petrycoski, para em 1971 voltar a estudar concluindo o ginásio pelo Projeto Minerva, sendo aprovado no exame supletivo que prestou em Xaxim – SC, mais tarde Bruno fez três anos do segundo grau no Colégio Estadual, em Pato Branco e incentivado pelos professores Tondo, Berton, Laudi, Éden e outros, fez o vestibular para Engenharia em Ponta Grossa. Bruno destacava a fibra de sua mulher, Marlene, que suportou as despesas da casa enquanto estudava. Ingressou na faculdade em 1974, concluindo-a em 1980.

No ano de 1981, Bruno, já formado, trabalhou na Construção Civil e em 1983 assumiu a Sanepar, sendo gerente regional em Pato Branco. Entre os anos de 1982 a 1994 foi gerente da Sanepar, neste período viabilizou a instalação das torneiras comunitárias do Bairro São João; criou a tarifa mínima para os assalariados de baixa renda entre outras grandes atividades realizadas nesse período.

Bruno Nilo Petrikovski foi casado com Marlene Modesti Petrikovski, o casal teve dois filhos: Julcemara e Bruno Junior. Bruno e Marlene têm uma neta, Bruna.

Ele gostava da natureza, de arvores e animais, curtindo sua chácara e o jardim de sua casa, Bruno não permitia que cortassem as árvores existentes no terreno da Sanepar. Assistia a esportes, jornais e até mesmo novelas, lia jornais e a Bíblia era católico, embora não fosse muito praticante da religião.

O casal participava dos eventos sociais e ajudava entidades assistenciais, como o Lar de Idosos. Bruno sempre pertenceu ao mesmo grupo político: PTB – MDB – PMDB. Bruno Nilo Petrikovski faleceu em 11 de abril de 1995.

Câmara Mun. de Pato Branco Fls. 4 Visto

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Comarca de Ivaiporã
Município de Ivaiporã
Distrito da Sede

Estado do Paraná

REGISTRO CIVIL

Dirley Correia Pereira
Oficial Designado

Luiz Carlos Sargentin
Funcionário Juramentado

ÓBITO N.º = 5.407 =

CERTIFICO que, às fls. 103 do Livro nº C-16- de Registro de Óbitos, foi lavrado ------ " H O J E " ---------- o assento de : "BRUNO NILO PETRIKOVSKI" , ---------- falecido aos 11 de abril (04) ----- de 19 95 , - às 16:20 horas, em Hospital Bom Jesus, a Av. Castelo Branco, 815, nesta cidade ; ---------- do sexo - masculino - , profissão - Func. Públ. Estadual , natural de Nova Prata - RS., estado civil: casado - domiciliado e residente em Pato Branco - Pr, ---------- com 55 anos de idade, nascido aos 10 / 10 / 1.939 filho de "WENCESLAU PETRIKOVSKI e D.ª REGINA PETRIKOVSKI" ; já falecidos. -

= =

foi declarante Bruno Nilo Petrikovski Junior, bras., solteiro, digitador, c/20 anos de idade, resid. em Pato Branco-Pr., ---------- sendo o atestado de óbito firmado pelo médico, Dr. José Francisco Siqueira , CRM nº 9232, ----- que deu como causa da morte : Choque hipovolêmico; Politraumatizado; ---------- ----------, o sepultamento será feito no cemitério de : Pato Branco-Pr. ----------

Observações: :Deixa bens à inventariar; deixa viúva a Sra. Marlene Modesti Petrikovski; deixa dois(02) filhos maiores de idade; RG. nº 5.117.881-5-Pr.. ---

/-
/-
/-

Cartório de Registro Civil
DIRLEY CORREIA PEREIRA
OFICIAL
LUIZ CARLOS SARGENTIN
FUNC. JURAMENTADO
IVAIPORÃ —:— PARANÁ

O referido é verdade e dou fé,

Ivaiporã, 11 de abril (04) de 19 95

SERVENTIA NOTARIAL
SEGUNDO OFÍCIO
RUA CARAMURU, 400
PATO BRANCO - PR
6 MAR 1996
CONFERE COM O DOCUMENTO APRESENTADO
PEDRO ERVINO PARACENA
TABELIÃO

Dirley Correia Pereira
OFICIAL

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 5
Visto

10 de outubro de 1999

HISTÓRIO SENHOR BRUNO NILO PETRIKOVSKI

Bruno nasceu em Nova Prata, RS, e tem 54 anos. Com um ano de idade sua família mudou-se para Getúlio Vargas e lá ficou até os 16 anos. Em 1954, com pai , mãe e três irmãos, mudou-se para Pato Branco. Aqui seu pai abriu uma fábrica de vassouras e cadeiras. Em 1959 ele foi prestar serviço militar no Rio de Janeiro e em 1961 se reincorporaria ao Exército para servir no Batalhão Suez, no Egito, o que ele considera uma experiência fantástica, pois pôde conhecer o litoral brasileiro, na viagem de ida, e vários países do Oriente.

Em 1962, Bruno de volta a Pato Branco, montou uma fábrica de vassouras que sobreviveu até 1970, quando, por falta de apoio que hoje tem a pequena empresa, acabou fechando. Fechada a fábrica, Bruno Petrikovski foi trabalhar na Indústria de Fogões Petrycoski para, em 1971 voltar a estudar, concluindo o ginásio pelo Projeto Minerva, sendo aprovado no exame supletivo que prestou em Xaxim - SC. Depois Bruno fez três anos do segundo grau no Colégio Estadual, em Pato Branco e, incentivado pelos professores Tondo, Berton, Laudi, Éden e outros, fez o vestibular para Engenharia em Ponta Grosa. Ingressou na faculdade em 1974, concluindo-a em 1980.

Bruno Nilo Petrikovski destaca a fibra de sua mulher, Marlene, que suportou as despesas da casa enquanto ele estudava em Ponta Grossa. Em 1981, Bruno, já formado, trabalhou na Construção Civil e em 1983 assumiu na Sanepar. Há dez anos na Estatal, Bruno é gerente regional em Pato Branco, atendendo a 38 municípios.

Foi gerente da Sanepar no período de 1982 a 1994. Neste período viabilizou a instalação das torneiras comunitárias do Bairro São João; criou a tarifa mínima para os assalariados de baixa renda, entre outras grandes atividades realizadas neste período.

Foi casado com Marlene Modesti Petrikovski, uma passo-fundense que ele conheceu em Pato Branco. O casal teve dois filhos: Julcemara, médica, que fez residência no Hospital Evangélico, em Curitiba, casada com um engenheiro civil; e Bruno Junior, 18 anos, que serve na Polícia do Exército, em Brasília. Bruno e Marlene tem uma neta, Bruna, com dois anos.

Ele gostava da natureza, de árvores e animais, curtindo sua chácara e o jardim de sua casa, Bruno não permitia que cortassem as árvores existentes no terreno da Sanepar.

Assistia a esportes, jornais e até mesmo boas novelas, lia jornais e a Bíblia, embora não fosse muito praticante da religião. Era católico e ia à missa "às vezes". Aos domingos, Bruno, preparava um churrasco ou um carreteiro para a família.

O casal participava dos eventos sociais e ajudava entidades assistenciais, como o Lar de Idosos.

Bruno sempre pertenceu ao mesmo grupo político: PTB- MDB- PMDB. Depois de sua aposentadoria poderia até pensar em se candidatar a algum cargo eletivo. Para ele o PMDB não deve ser um partido de aluguel.

Ele fazia check-up todos os anos, por exigência da Sanepar e garantia que ia bem, apesar da obesidade. Não fazia exercícios físicos. Sempre que podia, caminhava. Não fumava e só bebia socialmente.

Tinha fé em Fernando Henrique Cardoso: "Sempre admirei Fernando Henrique. É um sociólogo e tem postura. Se não der certo com ele..."

Bruno Nilo Petrikovski sentia-se orgulhoso de sua função, afirmando que a Sanepar é a estatal paranaense que mais vai ao encontro da população.

PERFIL

Bruno Nilo Petrikovski

Bruno nasceu em Nova Prata, RS, e tem 54 anos. Com um ano de idade sua família mudou-se para Getúlio Vargas e lá ele ficou até os 16 anos. Em 1954, com pai, mãe e três irmãos, mudou-se para Pato Branco. Aqui seu pai abriu uma fábrica de vassouras de cadeiras. Em 1959 ele foi prestar o serviço militar no Rio de Janeiro e em 1961 se reencorporaria ao Exército para servir no Batalhão Suez, no Egito, o que ele considera uma experiência fantástica, pois pôde conhecer o litoral brasileiro, na viagem de ida, e vários países do Oriente.

Em 1962 Bruno de volta a Pato Branco, montou uma fábrica de vassouras que sobreviveu até 1970, quando, por falta de apoio que hoje tem a pequena empresa, acabou fechando. Fechada a fábrica, Bruno Petrikovski foi trabalhar na Indústria de Fogões Petrycoski para, em 1971 volta a estudar, concluindo o ginásio pelo projeto Minerva, sendo aprovado no exame supletivo que prestou em Xaxim, SC. Depois Bruno fez três anos do segundo grau no Colégio Estadual, em Pato Branco e, incentivado pelos professores Tondo, Berton, Laudi, Eden e outros, fez o vestibular para engenharia em Po a Grossa. Ingressou na faculdade em 1974, concluindo-a em 1980.

Bruno Nilo Petrikovski desta a fibra de sua mulher, Marlene, que suportou as spesas da casa enquanto ele estudava em Ponta Grossa. Em 1981 Bruno, já formado, trabalhou na Construção Civil e em 1983 assumiu na Sanepar. Há dez anos na estatal, Bruno é gerente regional em Pato Branco, atendendo a 38 municípios.

Nosso perfil de hoje é casado com Marlene Modesti Petrikovski, uma passo-fundense que ele conheceu em Pato Branco.

O casal tem dois filhos: Julcemara, médica, que faz residência no Hospital Evangélico, em Curitiba, casada com um engenheiro civil; e Bruno Junior, 18 anos, que serve na Polícia do Exército, em Brasília.

Bruno e Marlene tem uma neta, Bruna, com dois anos.

Ele gosta da natureza, de árvores e animais, curtindo sua chácara e o jardim de sua casa. Bruno não permite que cortem as árvores existentes no terreno da Sanepar

Na TV ele assiste a esportes, jornais e até mesmo boas novelas. lê jornais e a Bíblia, embora não seja muito praticante da religião. É católico e vai à missa "às vezes". Aos domingos Bruno prepara um churrasco ou um carreteiro para a família.

O casal participa dos eventos sociais e ajuda entidades assistenciais, como o Lar de Idosos.

Bruno sempre pertenceu ao mesmo grupo político: PTB - MDB - PMDB. Depois que se aposentar, poderá até pensar em se candidatar a algum cargo eletivo. Para ele o PMDB não deve ser um partido de aluguel.

Ele faz check up todos os anos, por exigência da Sanepar e garante que vai bem, apesar da obesidade. Confessa que não tem feito exercícios físicos. Sempre que pode, caminha. Não fuma e só bebe socialmente.

Leva fé em Fernando Henrique Cardoso: "Sempre admirei Fernando Henrique. É um sociólogo e tem postura. Se não der certo com ele..."

Bruno Nilo Petrikovski sente-se orgulhoso de sua função, afirmando que a Sanepar é a estatal paranaense que mais vai ao encontro da população.

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 7
Visto

Está de parabéns o nosso companheiro Zair Schuster, e o seu trabalho ganha importância especial, porque se realiza no momento crítico.

Adeus ao guerreiro

Bruno Nilo Petrikovski aos 55 anos despede-se de nós. Aposentou-se há pouco tempo da Sanepar para, depois de 12 anos trabalhando pelo saneamento, por último como Gerente Regional de Pato Branco, tirar suas merecidas férias e proveito no sítio que adquiriu. Mas infelizmente um acidente apressou a aposentadoria de Bruno da vida.Ele vai agora pescar e descansar no sítio dos sonhos junto ao Criador. Sua luta não foi em vão. Seu exemplo terá muitos seguidores que, ao lado da saudade, sentem um enorme orgulho de ter merecido a sua amizade. E ela será eterna. Colegas da GRPB.



Reserva

Assoc



Sanepar participou da

Os diretores da Sanepar acc panhados pelo superintendente regic Nordeste Paulo Kishima visitarar estande da Sanepar na inauguração 35ª Exposição Feira Agropecuári Industrial de Londrina.

Participando há nove anos, técnicos e operadores da Companhi revezaram nas demonstrações estações de tratamento de água realiza através da miniEta. Explicaram tamb a função do Ralf (Reator Anaeróbio Lodo Fluidizado), utilizando u maquete. Foram usados co

Teixeira visita a SRN

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls 8
Visto

HOMENAGEM IR.: BRUNO

"E O PO VOLTE A TERRA COMO O ERA, E O ESPIRITO VOLTE A DEUS QUE O DEU".

Com este versiculo de Eclesiastes 12,7, cumprimos o doloroso dever de nos despedirmos de nosso querido Irmão.

BRUNO NILO PETRYCOVSKI, nascido em Nova Prata - RS, em 10 de Outubro de 1.939.

Ainda jovem veio para Pato Branco, acompanhando seus pais, de saudosa memória.

No final da década de 50 (cinquenta), ingressa no servico militar, na cidade do Rio de Janeiro, de onde retornou, voltando às atividades profissionais em nossa cidade, no ano seguinte.

No inicio da década de 60 (sessenta), embarca para o Oriente Médio, em missão de paz, convocada pela ONU, para assegurar a paz junto ao Canal de Suez, retornando dois anos depois. Foi nesse periodo que teve a rara felicidade de visitar Roma e ser recebido por Sua Santidade o Papa, que na oportunidade lhe concedeu indulgência plenária.

Com certeza esses acontecimentos contribuiram gnificativamente, para lhe atribuir o caráter de homem pacifico e conciliador.

Homem empreendedor, para cá voltando, instala, juntamente com seu pai, a Fábrica de Vassouras Araucária, que funcionou até o ano de 1.972. Continuando seus empreendimentos, vai exercer suas atividades junto à Fabrica de Fogões de seu tio, desempenhando diversas funcões nas empresas da familia.

Nesse periodo casou-se com Da. Marlene Petrycovski. Da união dos dois, nasceram seus filhos; Julcimara e Bruno Junior, hoje adultos.

Mas o Bruno não se acomodava em nenhuma situacão. Queria progredir sempre mais. Queria voar. Alcancar degraus cada vez mais altos. E entusiasmado, mesmo depois de casado e pai de dois filhos, volta a estudar. E gracas a Da. Marlene, esposa fiel e dedicada, que com seu trabalho e dedicacão muito o ajudou, concluiu o curso superior, lá pelo idos de 1980, voltando a exercer suas atividades em Pato Branco, já como profissional liberal, na qualidade de Engenheiro Civil. No ano de 1983, assume a gerência regional da SANEPAR, cargo que ocupou com galhardia, até o mês de Janeiro deste ano de 1.995.

No transcurso desse periodo, sua filha casa-se, e de sua união nasce BRUNA PANISSON, a única neta do Bruno.

A partir de Fevereiro deste ano de 1995, o Bruno, depois de todas as suas jornadas, consegue sua aposentadoria.

Foram dois meses de descanso. Mas de um descanso inquieto. Sim inquieto, pois o Bruno continuava empreendedor e entusiasmado. Tantos eram os seus projetos. A chácara tão sonhada, a construcão de uma oficina para a FUNDAREM, as melhorias nas associacões de que participava, o desempenho livre e desinteressado de sua profissão, em benefício de todos, entre outros.

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 9
Visto

A SUA MISSÃO! Sim, talvez ele não soubesse a extensão de sua missão neste mundo. Mas ele a tinha. Pois se não a tivesse, poderia ter nos deixado há muito tempo, em acidente sofrido na fábrica de fogões; ou pelas doenças que foi acometido, ou tantos outros motivos. Mas nos deixa agora: depois de ter sido bom esposo, excelente pai, homem honrado e trabalhador, depois de ter socorrido a muitos necessitados e auxiliado a muitos excluídos com suas intervenções junto às entidades em que exercia suas atividades. Com certeza nos deixa por estar cumprida sua missão.

Muito jovem ainda, é verdade! Mas talvez encontremos aí a mensagem que ele quer nos deixar. Pois começando do nada, encontrou forças para servir ao seu país, e embora iniciando tardiamente suas atividades, consegue construir, em curto espaço de tempo, uma carreira repleta de realizações, nas quais deixou sua marca e das quais a maior é sem dúvida a sua família, através da qual se perpetuarão suas obras, e sobre a qual rogamos a Deus que derrame suas bençãos e conceda-lhes suas luzes para sempre. Amém.

- Solicitou a instalação da torneira pública no Bairro São João.
- Criou tarifa mínima para os assalariados de baixa renda.
- Foi gerente da Cooperativa de 1982 a 1994

Câmara Mun. de Pato Branco Fls 10 Visto

nformando

Margarete Camargo

EXPOSIÇÕES DE ARTES

arcada para 22 de junho a a exposição da Lup Artes. São Paulo, DÁRCIO RAPHAEL DE BRAGANÇA E ARAGÃO DOS TRO LIMA utiliza uma lin- gem plástica capaz de ser preendida pelo expectador, parte de acervos de vários eus e pinacotecas, já expôs principais galerias do s e do exterior.

o comando Rosana e Lupércio oel de Souza, sucesso em ta.



Lupércio e Rosana de Souza, estarão, no próximo dia 22, a exposição dos trabalhos artísticos de Dárcio Raphael de Bragança e Aragão dos Castro Lima.

Valcir (Fotocolor Chicoski)

CLUBE DE TIRO

a ultima sexta-feira, dia aconteceu a inauguração do be Pato-branquense de Tiro, tem na presidência o seu alizador e fundador Hugo rtezini.

Clube, segundo a própria sidente da Federação de Ca- e tiro, que esteve presente inauguração, "atende a to- as condições técnicas e a- senta um alto padrão de forto".

atirador Marcos Olsen, que articipou de 4 Olimpíadas ue é um forte candidato a resentar o Brasil em Seul, uma breve esplanação do que esporte de tiro no Brasil e undo e explicou a divisão esporte em duas Federações, ião Nacional do tiro, que nge armas curtas e a Con- ação Brasileira do Tiro lvo, que cuida do esporte armas longas.

vante todo o final de se-



Bruno Petrycoski (Diretor da Sanepan de Pato Branco) com sua esposa e filha, em recente acontecimento social na

Somente no ano de 1987, a Companhia de Saneamento do Paraná realizou 61.222 metros de rede de distribuição de água no Sudoeste.

Sanepar divulga as atividades

Pato Branco — O gerente regional para o Sudoeste da Sanepar, Bruno Petrikosvski, reuniu a imprensa patobranquense no último dia 29 de dezembro para divulgar o relatório anual das atividades da Sanepar, no ano de 1987 em toda a região.

Segundo o relatório, as cidades de Salto do Lontra, Vitorino, Palmas, Capanema, Santo Antonio do Sudoeste, Ampère e Marmeleiro são, atualmente as que apresentam maiores problemas com o abastecimento de água.

Para que este problema seja solucionado, a Sanepar tem projetos de obras para estas cidades, sendo que Salto do Lontra e Vitorino terão início de obras imediatamente; Palmas, Capanema e Santo Antonio do Sudoeste já estão com obras de ampliação em seus sistemas que após a conclusão levará, respectivamente, um milhão quinhentos mil litros de água a estas cidades. Já para Ampère e Marmeleiro, as obras serão licitadas nos próximos meses.

Bruno Petrikosvski informou que desde o início do governo Álvaro Dias, as localidades de São Roque do Chopim, em Pato Branco, e Conciolândia e Bela Vista em Pérola D'Oeste passaram a receber água encanada. Quanto a questão da viabilidade dos poços artesianos, o gerente informou que em geral a região Sudoeste não dá condições para a perfuração de poços artesianos, e que mais de cinquenta por cento deles tem tendência a reduzirem a produção.

Apesar da profundidade das perfurações, estes poços acabam tornando-se inviáveis economicamente. O único município em que os poços são mais viáveis é Mariópolis, que mesmo com o desligamento das bombas, a água jorra em abundância.

Indago sobre o excesso de cloro na água da Sanepar, Bruno Petrikosvski disse que os padrões da Sanepar seguem a risca as determinações da Organização Mundial da Saúde (OMS), sendo que qualquer irregularidade na qualidade da água é imediatamente detectada, e o problema sanado. Para se ter uma idéia, somente em Pato Branco existem duzentos postos de coleta de análise de água. Os possíveis problemas que possam haver na água consumida pela população ocorrem geralmente pela falta ou má limpeza das caixas d'água.



* *Bruno Petrikosvski*

ESGOTO SANITÁRIO

Quanto aos municípios onde estão sendo construídos os sistemas de esgotos sanitários são Palmas, Clevelândia e Coronel Vivida. Estes trabalhos estão sendo realizados em convênios com as prefeituras municipais. Para este ano, as cidades de Pato Branco e Francisco Beltrão darão início as obras de instalação do sistema de esgoto sanitário.

Estes projetos prevêem até 1990, 4.303 ligações em Pato Branco e 2.625 em Francisco Beltrão. Bruno Petrikosvski informou ainda que a água que chega aos usuários pode ser consumida sem nenhum problema de filtragem ou fervura, mas há pessoas que preferem usar filtros para maior segurança.

Para este ano de 88 as localidades de Flor da Serra, Salgado Filho, e Pinhal de São Bento, Santo Antonio do Sudoeste deverão receber água tratada. Além disto, estão em estudos a incorporação dos sistemas de abastecimento das localidades de Marcianópolis e São Pedro do Florido em Santo Antonio do Sudoeste, Vila Dois Irmãos, Paraíso e Ouro Verde em São João.

A Sanepar estuda ainda a possibilidade de implantação do abastecimento de água para diversas localidades nos municípios de Palmas, Chopinzinho, São Jorge do Oeste, Salto do Lontra, Francisco Beltrão, Pranchita, Vitorino, Renascença, Salgado Filho, Santo Antonio do Sudoeste, Barracão, Capanema, Itapejara d'Oeste, Clevelândia, Planalto e Marmeleiro.

Além do cloro, a Sanepar distribui água fluoretada (para evitar cárie) em onze cidades sudoestinas, e em breve as demais também receberão este tratamento. Isto representa um atendimento a cerca de 162 mil pessoas.

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 47
Visto

PARECER JURÍDICO
PROJETO DE LEI Nº 215/2014

Através do Projeto de Lei em apreço, pretende o ilustre Vereador Laurindo Cesa - PSDB, obter o apoio do douto Plenário desta Casa de Leis, para denominar de **"Rua Bruno Nilo Petrikovski"**, a via pública situada no Loteamento Capelezzo, Bairro Fraron, em Pato Branco – Estado do Paraná.

A proposição tem por finalidade denominar referida via pública, agraciando-a com nome do cidadão acima referenciado, conforme comprovam as informações e documentos anexos.

É o brevíssimo relatório.

A proposição está acompanhada de mapa do Loteamento Capelezzo, em atendimento ao que dispõe a Lei nº 4.186, de 20 de novembro de 2013.

Pelo que se denota, os documentos e informações anexas ao Projeto de Lei em téla, buscam evidenciar o mérito da homenagem.

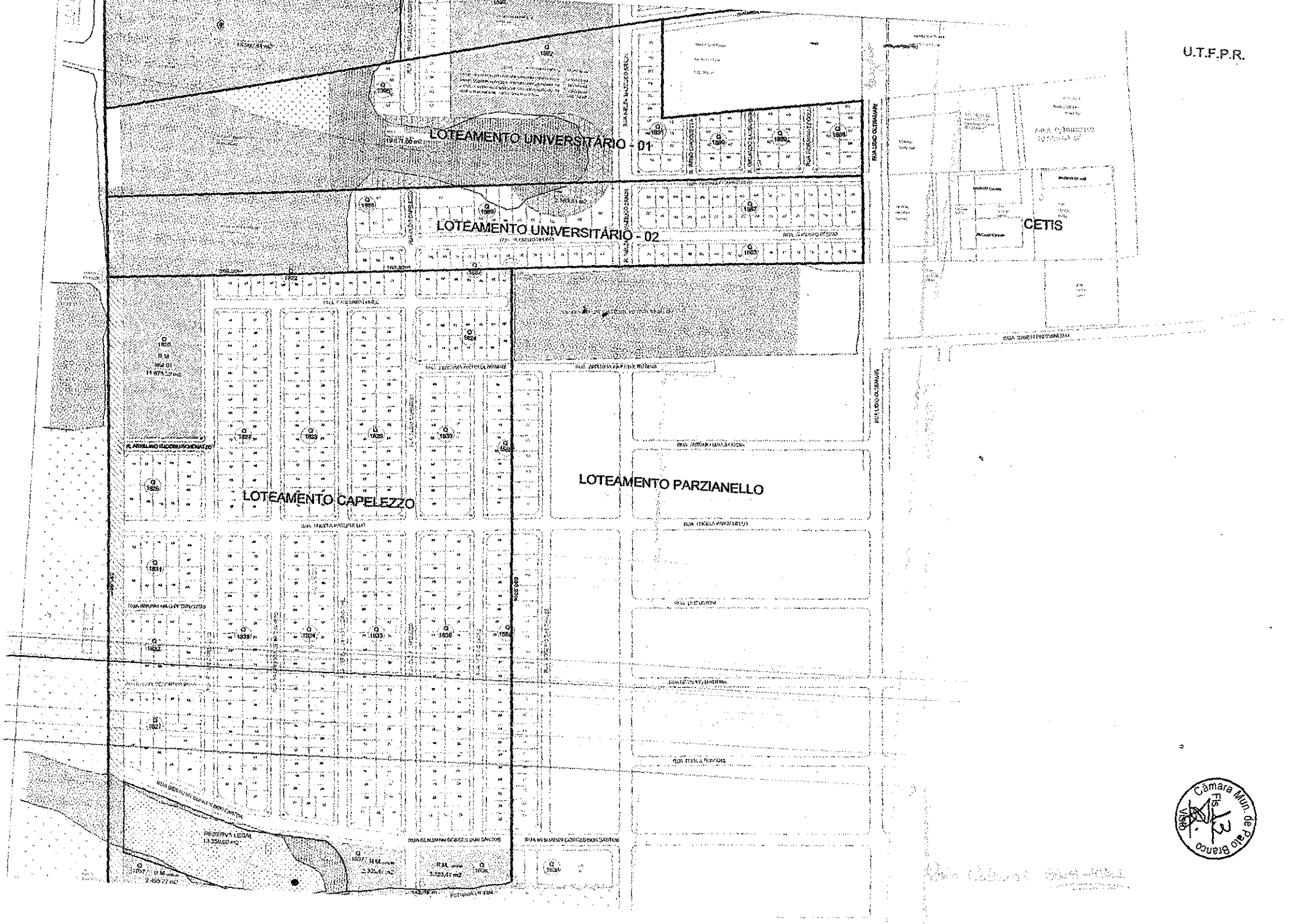
Estando a matéria em consonância com a Lei nº 2.347, de 15 de junho de 2004, que estabelece critérios para a denominação de próprios, vias e logradouros públicos do Município de Pato Branco e suas alterações, opinamos em exarar parecer favorável a sua regimental tramitação, competindo as comissões permanentes procederem a análise da mesma sob o enfoque de mérito.

É o parecer, SALVO MELHOR JUÍZO.

Pato Branco, 25 de agosto de 2.014.

José Renato Monteiro do Rosário
Assessor Jurídico

Luciano Beltrame
Procurador Legislativo


U.T.F.P.R.
LOTEAMENTO UNIVERSITÁRIO - 01
LOTEAMENTO UNIVERSITÁRIO - 02
CETIS
LOTEAMENTO CAPELEZZO
LOTEAMENTO PARZIANELLO
RESERVA LEGAL
13.350,00 m2
Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 13
Visto

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls 14
Visto

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO
Parecer ao Projeto de Lei nº 215/2014

Os membros da Comissão de Justiça e Redação se reuniram para analisar e emitir parecer ao **Projeto de Lei nº 215/2014, de 20 de agosto de 2014– Denomina via pública de "Bruno Nilo Petrikovski".**

Através do Projeto de Lei em apreço, pretende o ilustre Vereador Laurindo Cesa - PSDB, obter o apoio do douto Plenário desta Casa de Leis, para denominar de "Rua Bruno Nilo Petrikovski", a via pública situada no Loteamento Capelezzo, Bairro Fraron, em Pato Branco — Estado do Paraná.

A proposição tem por finalidade denominar referida via pública agraciando- a com nome do cidadão acima referenciado, conforme comprovam as informações e documentos anexos.

Em relação à proposição em tela, verificando as informações que o referido Projeto de Lei visa estabelecer, não foi observada nenhuma ilegalidade. Após análise, emitimos **PARECER FAVORÁVEL** à tramitação do presente Projeto de Lei.

Protocolo Geral
01-Set-2014-17:36-020926-1/1
CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO PR

É o parecer, Salvo Maior Juízo.
Pato Branco, 27 de agosto de 2014.

Claudemir Zanco – PROS
Membro-Relator

José Gilson Feitosa da Silva – PT
(Membro)

Laurindo Cesa – PSDB
(Presidente)

Rafael Cantu – PC do B
(Membro)

Clóvis Gresele-PP
(Membro)

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 15
Visto

PROJETO DE LEI Nº 215/2014

Denomina via pública de "Bruno Nilo Petrikovski".

Art. 1° Fica denominada de "Bruno Nilo Petrikovski", via pública localizada no Loteamento Capelezzo, Bairro Fraron, em Pato Branco.

Parágrafo único. O Executivo Municipal emplacará a referida via pública contendo a denominação indicada no "caput" deste artigo, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da publicação da presente lei.

Art. 2° Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Esta Lei decorre do projeto de lei nº 215/2014, de autoria do vereador Laurindo Cesa – PSDB.

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 16
Visto

DIÁRIO DO SUDOESTE

PATO BRANCO | SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 2014 | ANO XXIX | NÚMERO 6178 | EDIÇÃO REGIONAL | DIARIODOSUDOESTE.COM.BR | PAG 86

MUNICÍPIO DE PATO BRANCO – ESTADO DO PARANÁ

LEI Nº 4.410, DE 9 DE SETEMBRO DE 2014

Denomina via pública de "Bruno Nilo Petrikovski".

A Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, aprovou e eu, Prefeito, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada de "Bruno Nilo Petrikovski", via pública localizada no Loteamento Capelezzo, Bairro Fraron, em Pato Branco, Paraná.

Parágrafo único. O Executivo Municipal emplacará a referida via pública contendo a denominação indicada no "caput" deste artigo, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da publicação da presente lei.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Esta Lei decorre do Projeto de Lei nº 215/2014, de autoria do vereador Laurindo Cesa.

Gabinete do Prefeito, 9 de setembro de 2014.

AUGUSTINHO ZUCCHI

Prefeito

Diário Oficial dos Municípios
do Sudoeste do Paraná–DIOEMS

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls 17
Visto

Sexta-feira, 12 de Setembro de 2014 | Instituído pela Resolução 001 de 04 de Outubro de 2011 | Ano III – Edição Nº 0682

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATO BRANCO

LEI Nº 4.410, DE 9 DE SETEMBRO DE 2014

Denomina via pública de "Bruno Nilo Petrikovski".
A Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, aprovou e eu, Prefeito, sanciono a seguinte Lei:
Art. 1° Fica denominada de "Bruno Nilo Petrikovski", via pública localizada no Loteamento Capelezzo, Bairro Fraron, em Pato Branco, Paraná.
Parágrafo único. O Executivo Municipal emplacará a referida via pública contendo a denominação indicada no "caput" deste artigo, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da publicação da presente lei.
Art. 2° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
Esta Lei decorre do Projeto de Lei nº 215/2014, de autoria do vereador Laurindo Cesa.
Gabinete do Prefeito, 9 de setembro de 2014.
AUGUSTINHO ZUCCHI
Prefeito

Publicado em _____ / _____ / _____ Edição: _____ DIÁRIO ELETRÔNICO DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ–DIOEMS	Publicado em _____ / _____ / _____ Edição: _____ Pág: "B" _____ JORNAL DIÁRIO DO SUDOESTE

Cod112811

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 18
Visto

PROJETO DE LEI Nº 215/2014

RECEBIDA EM: 20 de agosto de 2014

SÚMULA: - Denomina via pública de "Bruno Nilo Petrikovski".
(localizada no Loteamento Capelezzo, Bairro Fraron, em Pato Branco).

AUTOR: Vereador Laurindo Cesa – PSDB

LEITURA EM PLENÁRIO: 20/08/2014

DISTRIBUÍDO À COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO EM: 27/08/2014
Relator: Claudemir Zanco – PROS.

VOTAÇÃO NOMINAL

PRIMEIRA VOTAÇÃO: 03/09/2014 – Aprovado com 10 (dez) votos e 1 (uma) ausência.
Votaram a favor: Augustinho Polazzo – PROS, Claudemir Zanco – PROS, Clóvis Gresele – PP, Enio Ruaro – PR, Geraldo Edel de Oliveira – PV, Guilherme Sebastião Silverio – PROS, José Gilson Feitosa da Silva – PT, Laurindo Cesa – PSDB, Leunira Viganó Tesser – PDT e Vilmar Maccari – PDT.
Ausente: Raffael Cantu – PCdoB.

SEGUNDA VOTAÇÃO: 08/09/2014 – Aprovado com 11 (onze) votos.
Votaram a favor: Augustinho Polazzo – PROS, Claudemir Zanco – PROS, Clóvis Gresele – PP, Enio Ruaro – PR, Geraldo Edel de Oliveira – PV, Guilherme Sebastião Silverio – PROS, José Gilson Feitosa da Silva – PT, Laurindo Cesa – PSDB, Leunira Viganó Tesser – PDT, Raffael Cantu – PCdoB e Vilmar Maccari – PDT.

REDAÇÃO FINAL: Ofício nº 431, de 09 de setembro de 2014.

Lei nº 4410, de 9 de setembro de 2014.

PUBLICADO no jornal Diário do Sudoeste, edição nº 6178, de 12 de setembro de 2014, p. B6; e no sítio http://amsop.dioems.com.br/ edição nº 682, de 12 de setembro de 2014.